Tive o enorme privilégio de conhecer o professor Carlos Teigas nas suas duas facetas profissionais. Conheci o treinador mas também conheci o professor. Em ambas foi (e é) um exemplo para todos que conviveram com ele.

Como treinador deixou uma marca muito profunda em todos, mas principalmente nos jogadores e treinadores. Representou uma forma impar de estar no desporto, respeitando e sendo respeitado por todos.

Foi o criador da maneira de “jogar à Algés” e esta é uma das suas marcas indistintas. Criou e desenvolveu uma metodologia de treino que marcou o basquetebol do clube para sempre. A sua carreira de treinador, sempre dedicada ao clube do coração, enriqueceu o palmarés deste duma forma nunca antes vista.

O professor Carlos Teigas foi mais do que um treinador naquele clube. Foi sempre um timoneiro, uma inspiração e um exemplo a seguir.

A outra marca indelével que deixou no basquetebol nacional foi a de formar várias gerações de jogadores de enorme valia que jogaram ao mais alto nível. O professor Teigas soube como ninguém aliar a formação dos jogadores com a difícil tarefa de construir equipas ganhadoras. Neste âmbito trabalhou como ninguém os jogadores desenvolvendo ao máximo as suas potencialidades e ensinou até à exaustão os fundamentos individuais e colectivos do jogo.

Por último, tenho que destacar o caracter humano do treinador e o seu legado. Penso que tudo se pode resumir ao facto de que todos os que o conheceram acabaram muito mais ricos. Os jogadores adoram-no, admiram-no e agradecem tudo o que fez por eles. Os treinadores reconheceram e apreciaram as suas capacidades aprendendo através do exemplo diário.

Nos últimos anos o professor Carlos Teigas enfrentou enormes provações e demonstrou mais uma vez todo o seu caracter revelando-se um corajoso lutador.

Bem-haja por tudo professor Carlos Teigas.